



Redacção e Composição: Rua Barjona de Freitas, 26—28 BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS: Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metropolitano Ano, 70\$00 e 170\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador: MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.) SÁBADO, 4 DE MARÇO DE 1967

Administração: Telefone—82388—BARCELOS Impressão: Companhia Editora do Minho VISADO PELA CENSURA

# QUARESMA

## TEMPO DE CONVERSÃO, DE RENOVAÇÃO INTERIOR

Conversão de uma religião de fachada, postíça, exterior para uma vida sincera autêntica e coerente com a nossa fé. A religião para muita gente é como que uma capa que encobre muita miséria e podridão, um encaixe confortável e fácil na vida. Muitos servem-se da prática religiosa para serem tidos por bons ou para agradarem a alguém. Para outros a religião é apenas a soma de devoções, «romarias» e promessas de velinhas e azeite que deixa intactos vícios e paixões. Tal cristianismo é falso. É preciso denunciá-lo em toda a sua mesquinhez e hipocrisia; é preciso combatê-lo sem a menor contemporização, criar por ele o maior desprezo e aniquilar esta caricatura fazendo surgir o verdadeiro cristianismo: a integração do mundo e dos seus valores na ordem divina, a participação profunda do homem na vida e mistérios de Deus.

mos instruir, mas não educamos. A vida colegial dos internados está montada e organizada de tal maneira que gira inflexível e maquinalmente sobre as rodas secas e inertes do regulamento. Bom educador será aquele que estabelece um regulamento apertado e severo assegurado por uma vigilância estreita, por um verdadeiro policiamento? — De modo nenhum. Para esse educador o melhor aluno será o que exteriormente se mostrar pontual, exacto, se bem que nem consciência tenha das suas acções, se bem que até aborrega os actos que faz e suspire por se ver livre de tal regulamento. Resultado: «homens da massa» é o que muitas vezes saem dos colégios. Fazem o que os outros fazem e porque o fazem. São como um pedaço de cera que com o calor toma qualquer forma. Andam arrastados pela corrente.

E depois alguns educadores queixam-se: «ensinei-lhes incansavelmente tudo o que era útil para o seu aproveitamento na virtude, multipliquei as conferências e instruções e apesar de tudo só tenho colhido desilusões».

Mereciam esta resposta: se eles são agora assim vocês são os culpados e só é para admitir que eles não sejam piores. Quantas e quantas vezes se não encaram com um aluno, em vez de o guiar pelo lado bom, em vez de o ajudar, o fazem passar maus bocados fazendo nascer um rancor recalcado ou um complexo de inferioridade!

O bom educador deve procurar tornar-se cada vez menos necessário. À medida que o educando cresce deve ir sabendo conduzir-se por si mesmo.

O educando precisa do amparo e orientação de um educador esclarecido que lhe vá ensinando a agir bem e os motivos desse proceder. O educador é como que uma estaca que ajuda a planta a crescer direita, mas que passado tempo se dispensa. Os sapatos fazem-se por forma, mas depois adaptam-se aos pés que os calçam. Na educação não pode haver formas. O educador debruçar-se-á sobre cada um, aproveitará e encaminhá-lo o que tem de bom e nunca fará o que o seu capricho lhe segredar. Onde houver educação não é preciso grande policiamento. Se for preciso é porque não há educação.

Disto já se aperceberam muitos educadores. A iniciativa da «Aldeia das Crianças» não tem outro fundamento. Se não, é ler os seus princípios orientadores.

Mas a que propósito vêm estes arrazoados? — Queremos formar bons cristãos? Então primeiro formemos bons homens. E que Deus nos ajude neste esforço para criar «o novo homem».

P.<sup>o</sup> Ezequiel Pereira da Silva

## A EXPOSIÇÃO DA BOA IMPRENSA

O nosso querido e velho amigo, Rev.<sup>o</sup> PADRE BENJAMIM SALGADO, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, competente e conceituado Director e Editor do «Correio do Minho» e brilhante orador sagrado profetiu, na última 4.<sup>a</sup> feira, no Seminário Conciliar de Braga, uma notável conferência subordinada ao tema «RESPONSABILIDADES DA IMPRENSA A LUZ DA DOCTRINA CONCILIAR».

«O BARCELENSE» felicita o ilustre conferencista que, e uma vez mais, tamanho êxito alcançou com tão fluente oração de sapiência,

# PÁGINA REGIONAL DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

Está em boas mãos o Sector da Saúde e da Educação Sanitária da Equipa de Estudo e Promoção do Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga. O programa apresentado, sob a orientação do Dr. Almeida Soares e da Enfermeira sanitária D. Elsa Vale Machado, é digno dos maiores encómos. Visa em especial a valorização do Factor Humano-acto primeiro indispensável ao ambicionado desenvolvimento da comunidade—propõe a aplicação das normas julgadas necessárias para evitar alterações do estado hígido, com todas as suas funestas consequências.

O trabalho e todo o esforço dispendidos para que seja conseguida a diminuição da morbidade e da mortalidade interessa a Barcelos, como interessa ao Distrito, e merece o respeito e o apoio da Nação. E a ser assim, não poderíamos ficar indiferentes às atividades já desenvolvidas, e a desenvolver, nesse sentido; compete nos, portanto, divulgá-las, encorajá-las, e também criticá-las.

Propõe-se o Sector da Saúde, e muito bem:—limitar a níveis eutópicos a nossa ainda muito elevada mortalidade infantil (só no Distrito de Braga podem salvar-se, em 20 anos, 20.000 crianças, afirma-o, com toda a sua autoridade, o sr. Sub-Delegado de Saúde Distrital; promover a Educação Sanitária das populações; incrementar as infra-estruturas que beneficiem a Salubridade Pública; lutar permanentemente contra as doenças infecto-contagiosas e evitá-las com o largo uso das vacinações; corrigir os vícios de Nutrição; corrigir a deficientíssima captação proteica; enfim, valorizar o Homem-máquina lutando pela consecução do seu bem-estar físico, moral e mental.

Tudo bem! e nada a objectar quanto à ingente necessidade de vermos solucionados tão magnos problemas. No entanto, e em nosso fraco entender, o Programa, se bem que aparentemente arrojado, peca por defeito. Pensa-se, e muito bem, na Medicina preventiva, encara-se até uma parte curativa, mas nada se diz quanto à activi-

dade médico-recuperadora de que tão carecidos estamos e que tantos e tão grandes benefícios acarreta às sociedades que já a adoptaram em pleno.

Nós bem sabemos que o óptimo é inimigo do bom, nós bem sabemos que a ambição perde os homens, e também as mulheres, nós bem sabemos que não foi por descuido, ou esquecimento, que o Dr. Almeida Soares traçou limites tão apertados à justa aspiração da melhoria sanitária do Distrito—sua Excelência é dotado de larga e desempoeirada visão—mas nós não podemos também esquecer quão grande é o número dos diminuídos físicos e mentais que urge recuperar, se é que queremos beneficiar a comunidade libertando-a desse pesado fardo, verdadeiro peso-morto que a sobrecarrega e asfixia.

Merece das condições climáticas e das ainda muito más condições de vida e alojamento, dos vícios alimentares, do inveterado abuso do alcool, dos múltiplos desregramentos, da pesada herança de taras ancestrais, do ainda baixo nível de vida, de deficiências educacionais e até das múltiplas agressões vindas do exterior, tão frequentes nesta nossa vida hodierna, há por aí muitas crianças, muitos jovens e até muitos homens ainda relativamente novos, que muito gastam à comunidade sem nada produzirem.

Há que encetar luta tenaz para recuperar tantas dessas personalidades infantis anormais, mobilizando médicos, enfermeiros, psiquiatras, pediatras, psicólogos, sociólogos e pedagogos, criando aquilo a que o Doutor Hans Asperger, Director da Clínica Infantil de Inesbruck, chama de Pedagogia Curativa, e que tão excelentes resultados tem dado na Áustria e nos demais países que olham com carinho o futuro da sua mocidade.

Há que instituir Centros de Recuperação Física, bem estruturados, bem escalonados e cortadamente situados, onde tratar os muitos milhares de indivíduos inibidos de participar no trabalho de desenvolvimento regional, e nacional, devido aos reumatis-

mos e demais moléstias do sistema ósteo-locomotor em especial, já que, e para isso, dispõe o distrito de Braga de ótimas estâncias termais, de belas praias e até de encantadoras montanhas, criadas por Deus não certamente, e apenas, para actos meramente contemplativos.

O assunto é vasto e por demais transcendente e importante para ser tratado nos escassos minutos de que aqui dispomos.

Valha-aos o desprezencioso propósito de divulgar o que já se pensa fazer e de tentarmos também contribuir para a sua valorização com esta nossa insignificante mas indispensável achega.

E agora, para finalizar, falemos um pouco de Barcelos. É já grande a azáfama relacionada com as Festas das Cruzes 1967. O Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Mário Cerqueira Correia reuniu, uma noite destas, os órgãos de informação e os directores das várias colectividades barcelenses para lhes comunicar que este ano, e uma vez mais, as Festas das Cruzes serão levadas a efeito pela Câmara Municipal e por aquela Comissão de Turismo a que preside. Será alargado para nove dias—de 29 de Abril a 7 de Maio—o período festivo, serão introduzidos no habitual programa novos números de palpitante interesse, serão criadas as condições indispensáveis à vinda de muitos mais dos já habituais milhares e milhares de forasteiros nacionais e dos simpáticos turistas que da vizinha Galiza já se habituaram a acorrer em massa a Barcelos naqueles dias. Em próximas crónicas referiremos mais detalhadamente o que se espera venham a ser, este ano, as grandiosas Festas das gentes barcelenses, tão conhecidas do País e do estrangeiro.

5.<sup>a</sup> feira á tarde, ás 9 h. menos um quarto, ouça na Estação de Miramar de Rádio Clube Português, mais uma crónica de Página Regional de Barcelos, um programa de Curado Ribeiro, com a locução de Maria Isolda, patrocinado pela PHILIPS e pelo Agente de Barcelos, Armando Faria Fernandes.

## DA MULHER PARA A MULHER

### A Mulher e a Criança

Interrompida que foi a nossa conversa que há semanas vimos tendo através de «O BARCELENSE», vamos hoje retomar o fio à meada, como é costume dizer-se na gíria popular.

O tema em causa é por demais vosso conhecido, mas mesmo assim, nunca será demais tudo o que dissermos e fizermos para o bem da criança—«O vosso Filho».

Hoje, porém, não falaremos de técnicas alimentares ou medidas higiénicas. Não. Nada disso. Para variar, o assunto é outro. E, querem saber? Então venham daí também e ajudem, pois vamos brincar com os «Vossos Filhos».

Sim, digo brincar com eles porque eles têm necessidade de brincar, e para que tal suceda, é preciso ajudá-los, não só ensinando-os

mas também escolhendo os seus brinquedos e jogos.

Sabemos que os jogos, a educação lúdica, têm uma dupla acção; por um lado, actua sobre o desenvolvimento físico da criança e pelo outro sobre o seu psiquismo e o desenvolvimento da sua inteligência.

Muito mais que para entreter, os brinquedos são até certo, ponto, uma necessidade já que aumentando a actividade contribuem para um mais perfeito desenvolvimento dos sentidos.

Apreciemos o exemplo que nos dá uma criancinha de poucos meses que, sem saber como, procura brincar com as suas mãozinhas...

Tais bem, mãos à obra e ajudemos a criança a brincar dando-lhe a nossa orientação, escolhendo os brinquedos e jogos adequados à

idade, sexo, modo de ser e possibilidades da criança.

Não esqueçamos que:

- 1.<sup>o</sup> — É a brincar que a criança se desenvolve física e mentalmente.
- 2.<sup>o</sup> — Os brinquedos e os jogos têm que ser adequados a cada criança.
- 3.<sup>o</sup> — Para as crianças de tenra idade, unicamente brinquedos lúdicos, que não produzam frotamentos e que não possam ser engolidos.
- 4.<sup>o</sup> — O acto de brincar exige ajuda e orientação.
- 5.<sup>o</sup> — No entanto, deve ser habituada também a brincar sózinha.
- 6.<sup>o</sup> — Brinquedos ou jogos complicados não prendem por muito tempo a atenção da criança.
- 7.<sup>o</sup> — Brinquedos ou jogos perigosos não devem ser permitidos.
- 8.<sup>o</sup> — Os jogos mais convenientes



## JOÃO FERREIRA LEMOS

Completa hoje, 4 de Março, mais umas tantas primaveras este jovem, dinâmico e incansável Sócio Gerente das Fábricas do Breyner e Império. Ausente no Porto, onde há tantos anos reside na companhia de sua Esposa Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos, irmã da Ex.<sup>ma</sup> Esposa do nosso Director, e de seus queridos filhos o Rui, o João Manuel e a já promissora Universitária Maria Manuela, jámais esquece Barcelos, sua querida Terra natal.

Não podia O BARCELENSE deixar de citar especialmente este ilustre conterrâneo que tanto nos tem ajudado a vencer esta difícil fase da nossa vida e pelo que tão grato lhe estamos.

## «O Despertar»

Em 2 de Março de 1967, entrou no 50.<sup>o</sup> ano da sua publicação este nosso prezado confrade, acérrimo defensor da Lusa Atenas. O BARCELENSE não quer deixar de felicitar efusivamente o seu proprietário Snr. António e Sousa o seu editor Snr. Amado de Almeida e Sousa e os seus directores Srs. Dr. Silvío Pélico e Almeida e Sousa, neste dia feliz das suas BODAS DE OURO.

## VIDRARIA BARCELENSE

Rua D. António Barroso — Rua Barjona de Freitas  
Por motivo de Partilhas, PASSA-SE

## «Os Vinhos Ribeiros já Chegaram a Barcelos e a Esposende»

—Vinhos Ribeiros Símbolo de Pureza e Qualidade—

AGENTE — DISTRIBUIDOR

CELSO CUNHA  
BARCELOS

## Férias da Páscoa F. N. A. T.

Na Secção de Colónias de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho—Calçada de Santana, 180—Lisboa— encontra-se, aberta, a partir de 1 de Março e até 10 do mesmo mês, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias «Matechal Carmona» na Foz do Arelho, «A. Corréa de Oliveira», nas Termas de S. Pedro do Sul, e «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, para todos os beneficiários da F. N. A. T. e respectivos agregados familiares, no período de 23 a 26 de Março de 1967.

## RÉCITA DA J. E. C.

do Colégio D. António  
Barroso

Nos dias 6 e 7 de Março de 1967 no Cine-Teatro Gil Vicente, em Barcelos, às 21,30 em (CÁ GRANDE PONTO!).

Um picante e saboroso comidinho de «Empanadas de Barcelos», servido às bolinhas (de soda cáustica...), para condimentar o repasto do seu maravilhoso jantar.

Coma cu-nosco (mas venha comido de casa) 3 horas de riso, gargalhadas e...

Haja saúde e dinheiro para os bilhetes que estão à venda (sem ser tasco) no nosso Colégio.

Poderão ainda ser adquiridos por inter-médio de qual-quer cá-bula nosso colega.

## MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

V. Ex.<sup>a</sup> vai mandar pintar o seu carro?  
Se vai, exija que lho pintem com  
esmaltes DULUX ou DUCO  
DUPONT

AGENTE EM BARCELOS

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 82312



## CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

## Agência de Viagens

## «A VIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16 — Telefone 82337 — BARCELOS

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes  
às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

## Ano de Nevão...

## Ano de Pão...

Há muitos anos já que não tivemos condições tão favoráveis para os certos praganosos como no que está a correr. Por toda a parte desde o Alentejo a Trás-os-Montes, as searas estão prometedoras. Se as chuvas não faltarem não lhe falte também com abundantes adubações azotadas de cobertura—Aplique à confiança em fundo ou cobertura.

## NITRATO DE CÁLCIO OU NITROLUSAL

que não aduba mal. São adubos das boas colheitas ou dos 4 NNNN, produzidos somente por

Nitratos de Portugal

## NÃO POUPE NOS ADUBOS!

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F • Máquinas de escrever e calcular.

Ó P T I C A

## César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telef. 82447

Barcelos

## ALUGAM-SE

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 340\$00 e do andar 380\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no  
LOTEAMENTO ALCAIDES  
DE FARIA

Nesta cidade

Para mais informações, falar na  
RUA MIGUEL MIRANDA, 23  
Barcelinhos BARCELOS

## Casero ou Creados

Para quinta próximo da cidade. Precisam-se.

Informa esta Redacção

Caixeiros Ajudantes para  
Depósitos de Padaria  
admitem-se na Padaria  
Modelo

## Festas de anos

No dia 2 de Março, fez 66 anos, o Snr.<sup>a</sup> D. Maria Emília do Vale, dedicada esposa do nosso velho amigo e assinante, Snr. Domingos do Vale, habil e considerado Fogueiro da Fábrica TOR.

No passado dia 1 do corrente, completou 53 ressonhas primaveras, o nosso velho amigo e assinante, snr. José de Matos Maia, há muitos anos radicado no Porto com sua Família.

Em 6 do corrente faz 80 anos, o snr. João Ferreira, mais conhecido pelo «Mestre Parrax», que fez as Obras no Barral e os alicerces da Fabrica Barcelense.

Por tal motivo, sua filha Maria das Dores Barbosa da Silva e seu genro Delfino da Silva Simões, negociantes em Lijó, desejam que esta data se repita por dilatados anos, assim como também se associam à Festa natalícia, todos os seus queridos Nétinhos.



## Pelo país fora

- Foram descobertas, perto de Beja, ruínas duma povoação romana do século IV.
- Foi inaugurado em Mem Martins o Quartel-General do «Iberlant», ao qual compete a defesa aérea da zona do Sudoeste do Atlântico, abrangida pela O. T. A. N.
- O Conselho de Ministros decidiu que os restos mortais de D. Miguel serão trasladados da Alemanha para Portugal.
- A P. S. P. já apreendeu, no ano corrente, mais de 1.400 publicações pornográficas e continua a intensificar a sua campanha repressiva.
- Numa gigantesca «operação stop», a P. V. T. fiscalizou, em cerca de dez horas, 20 mil veículos, em Lisboa e arredores, verificando 1.342 infrações e prendendo 50 automobilistas.
- Virão de Moçambique para a Metrópole 800 toneladas de carne bovina.
- A caminho de Meca, chegaram a Lisboa 18 muçulmanos da Guiné Portuguesa, a fim de se integrarem na anual peregrinação internacional.
- No porto da Beira, um cargueiro inglês descarregou máquinas que se destinam a uma fábrica da Rodésia.
- Foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada o prof. eng. Leite Pinto, antigo Ministro da Educação Nacional e actual Presidente da Junta de Energia Nuclear.
- A cidade de Lourenço Marques apresenta um panorama desolador, depois de ter sido fustigada por chuva intensa, durante mais de trinta horas consecutivas.
- As Bodas de Prata da ordenação sacerdotal do Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Manuel Ferreira Cabral, foram solenemente festejadas pela Arquidiocese Primaz.
- Em 20 dias de trabalho conjugado, o povo de três freguesias, uma de Vila Verde e duas de Ponte da Barca, transformou um caminho em estrada provisória, fazendo a ligação entre duas estradas camarárias.

## CARTA DA APÚLIA

Terra de sargaço, praia abundantemente iodada pela afluência de algas marinhas que aborram à sua costa, tem-se desenvolvido por si, ano a ano.

É a verdadeira praia do futuro, procurada pelo sossego e pelas suas belezas naturais. Ela deve o desenvolvimento presente ao seu povo que, dentro e fora da terra, labuta pelo bem-estar da sua família e, consequentemente pelo bem estar e riqueza da mesma terra. Deve também muito a famílias que a ela acorrem na época estival para gozarem as delícias do mar azul e muitas vezes para darem a entes queridos a saúde de que precisam. Que, desde há muito frequente a praia da Apúlia, pode verificar o quanto tem pulado e o quanto tem ainda para fazer este cantinho.

Muito agradecidos estão os naturais por todos os empreendimentos e construções sobretudo pela grandiosa obra da Colonia Balear.

Esta, magnificamente situada, em breve dará aos Apulicenses e seus frequentadores, a alegria inerte ao seu funcionamento.

Não pode ser esquecida também, como grande obra, a construção do Salão Paroquial, sonho arquitectado pelo mui digno prior da freguesia e ambicionado por todos os que de perto acompanham os serviços religiosos.

Claro que isto ainda não preenche todas as lacunas, pois a freguesia precisa de uma nova escola que possa acolher grande parte da população escolar que já não é comportada pelas escolas que existem.

Os arruamentos principais são outro ponto a defender bem como a reparação de caminhos de acesso a lugares mais longínquos que, sobretudo no inverno, são intrançáveis para pessoas e muito mais para quaisquer carros.

Os vereneantes mais antigos poderão lembrar-se quantas dificuldades tinham para aguentarem a sua estadia na Apúlia no verão. Tudo tinham que transportar para lá para terem, mais ou menos, as suas comodidades. Hoje, felizmente, já não é preciso, pois há talhos, cafés, pensões, mercado semanal, local de diversões para os mais novos e até uma farmácia. Esta era a maior necessidade da terra.

Como disse, muito há ainda a fazer por esta terra, mas estamos certos que a boa vontade de todos atenderá as principais necessidades.

Desse modo, em breve faremos da Apúlia uma praia rival de tantas outras e o seu nome será levado bem longe por aqueles que a frequentarem.

C.

## HONROSA DISTINÇÃO

A aluna da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Maria Olívia Veloso de Miranda, ganhou, na última Exposição Internacional da UNESCO, uma medalha de ouro, que premiou um seu desenho apresentado pela Escola àquela Exposição.

O prémio ser-lhe-á entregue no próximo dia 28, no Palácio da

Independência, em Lisboa, por Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional.

«O BARCELENSE» felicita a laureada académica que tão bem soube honrar a Escola a que pertence, dignificando o seu hábil e competente Professor, todo o Corpo Docente e o seu ilustre Director, Sr. Dr. Mário Cortes.

## Cónego Doutor António da Costa Lopes

Não só em Chorente, sua terra natal, como em toda a cidade e concelho de Barcelos e ainda junto de todos os inúmeros amigos e conhecidos, aonde chegou a boa nova, causou a mais justificada satisfação a honra insigne concedida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz ao Reverendíssimo Senhor Padre Doutor António da Costa Lopes, nomeando-o Cónego da Sé e Basílica Primacial de Braga. Sabe sempre bem ver-se reconhecido e galardoado o mérito de alguém. E, se esse Alguém habita as alturas intelectuais e morais a que subiu o Senhor Doutor Costa Lopes, é mais intensa a alegria e mais comunicativo o prazer que isso nos causa.

Os amigos sinceros e desinteressados sentem, com as prestadas a si, as honras que são prestadas àqueles a quem dedicam verdadeira afeição.

Assim o compreenderam os habitantes de Chorente que, querendo associar-se ao júbilo do seu ilustre conterrâneo e dos seus numerosos admiradores, abriram uma subscrição para oferecerem ao Senhor Cónego Doutor Costa Lopes o anel doutoral e canonical e ainda, se possível, outras insígnias que o ilustre ornamento do Cabido Bracarense passará a usar, de futuro. A seguir, damos nota das pessoas que já se inscreveram e, no próximo número, acrescentaremos aquelas que não pudermos incluir neste.

A tomada de posse e investimento do Senhor Doutor Costa Lopes e dos outros novos Cónegos, terá lugar na Sé de Braga, sob a presidência do Venerando Arcebispo Primaz, no dia 7 de Março (a próxima 3.ª feira) e a essa imponente cerimónia assistirão milhares de pessoas de todas as categorias sociais e religiosas, entre as quais se destacará, sem dúvida, uma deputação de paroquianos da freguesia de Chorente, que, tendo à frente o seu Reverendo Pároco e todas as Autoridades locais, tentará rodear do maior carinho e respeito o seu Conterrâneo e Amigo e pedirão a Deus que O proteja e guie pelos novos caminhos que tem de trilhar e que seja seu Cireneu, ajudando-o a transportar a Cruz da Vida, que oxalá fosse agora mais leve...

### SUBSCRIÇÃO

P.º Joaquim de Faria Brito	100\$00
David da Silva Campos	50\$00
Gabriel da Silva Lopes	100\$00
Carlo Ferreira Senra	100\$00
José Figueiredo Miranda	100\$00
Daniel Gomes Ferreira	100\$00
Manuel de Faria Campinho	100\$00
D. Rosalina Correia de Faria	100\$00
Joaquim da Silva Ferreira	50\$00
Manuel Oliveira Fonseca	50\$00
Manuel de Oliveira Gomes	30\$00
Domingos José Vieira	50\$00
Joaquim Ferreira da Silva (Negreiros)	20\$00
Joaquim da Silva Campos	50\$00
Laurentino Lopes Moreira	50\$00
D. Maria da Glória Brito	100\$00
Limpo Lobaninhas Afonso	100\$00
D. Maria Ferreira da Costa	10\$00
D. Maria F. Costa e Sousa	50\$00
Júlio da Silva Ferreira	50\$00
António de Faria	10\$00
Avelino Lopes da Silva	10\$00
D. Carolina Lopes da Costa	10\$00
D. Laurinda Faria Fonseca	50\$00
António Ferreira Campos	50\$00
João Faria de Oliveira	50\$00
Miguel Ferreira de Lemos	10\$00
José do Vale Moreira	40\$00
D. Ana Martins L. e irmãos	20\$00
D. Ana G. Fer.ª e F.ª M.ª C.	10\$00
José da Costa Ferreira	12\$50
Artur de Faria	20\$00
José Ferreira de Brito	30\$00
José Lemos da Fonseca	40\$00
D. Maria da Silva Ferreira	50\$00
José Leão dos Dias	10\$00
D. Miquelina Oliveira Costa	20\$00
Joaquim da Costa Carvalho	50\$00
Manuel Faria Costa e Silva	10\$00
Manuel Ferreira da Silva	20\$00
Ant.º Almeida Costa Carneiro	40\$00
D. Rita de Jesus Oliveira	15\$00
Manuel Ferreira Campos	10\$00
Ant.º Joaq. Lopes Fonseca	70\$00
Zeferino de Faria	10\$00

(Continua na 2.ª página)

## Museu Regional de Cerâmica

Apareceu em distribuição e venda, editado pelo Museu Regional de Cerâmica, pertença do município barcelense, englobado na série dos Cadernos editados pelo mesmo, uma publicação que pelas suas múltiplas características se reveste de muito especial interesse e bem cabe nestas notícias.

Trata-se do catálogo da colecção dos lenços marcados, também conhecidos por lenços dos namorados, propriedade municipal e integrada, a colecção dos doze lenços, no museu cujo núcleo maior, e de aí o nome dado, é formado por cerâmica popular.

Não vão passados muitos anos que o museu foi inaugurado com a presença do Secretário Nacional da Informação: poucos museus entre nós tem desenvolvido maior actividade cultural, e poucos se preocupam tanto com dar a conhecer o seu património.

Se quando se criou o Museu de Arte Popular se levou a obra a cabo com o intuito de guardar o nosso património, não o foi menos, como então foi dito, com a ideia de fornecer aos artistas plásticos, aos artistas portugueses, mais motivos e temas de inspiração portuguesa.

Ignoramos os motivos que levaram o município barcelense a montar com carácter permanente, de museu, a exposição, nem para o caso os motivos importam.

Importa, isso sim e muito, verificar e conhecer a vitalidade, a actividade cultural, a divulgação que esse pequeníssimo museu tem e faz do património local que encerra.

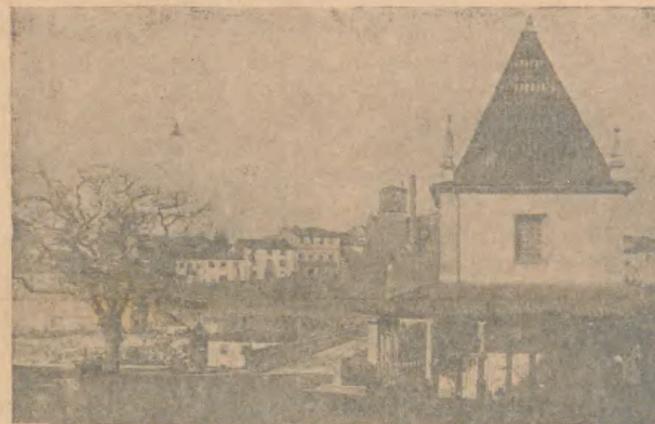
Poucos museus, mesmo neles incluindo o equipado com quadros de pessoal remunerado, se podem orgulhar de desenvolverem tamanha actividade.

Os museus devem ser, para cabalmente desempenharem a sua missão e justificarem a sua criação e manutenção, órgãos vivos: não só para guardar ávaramente o seu património antes divulgá-lo, estudado convenientemente.

Com mais este catálogo, o n.º 8 da série, desempenha o museu papel invejável no quadro dos seus similares, e por certo a entidade que o inaugurou e que lhe deu tanto apoio deve sentir-se bem compensada e bem paga do interesse e carinho que lhe mereceu.

O pequeníssimo museu de Barcelos é, por sua actividade, um exemplo a apontar e a seguir.

## Festas a São João, em BARCELINHOS



Os nossos laboriosos conterrâneos de Além-Rio já trabalham afanosamente para que as Tradicionais Festas do São João não desmereçam, em brilho, das afamadas Festas das Cruzes. Bravo, mil vezes bravo, aos bairristas barcelinenses que assim mais uma vez estão de parabéns.

## Por esse mundo além

- Na província chinesa de Szechuan, travou-se sangrenta batalha, na luta pelo poder, tendo morrido mais de mil pessoas.
- Os últimos temporais no Rio de Janeiro causaram cerca de 300 mortes.
- Surgiu novo escândalo na Inglaterra, com a violação de telegramas e cartas, envolvendo segredos dos serviços de segurança.
- A frota mercante da Libéria é hoje a primeira do Mundo, com a tonagem de 21 milhões e meio de toneladas, seguindo-se a Grã-Bretanha, com 20.500.000.
- SS. Paulo VI quer que 1967 — XIX Centenário do martírio de S. Pedro e S. Paulo — seja para todos os fiéis «o ano da fé».
- Duas fragatas britânicas, apoiadas por um navio abastecedor, apareceram novamente no Canal de Moçambique, a controlar a entrada de petróleo.
- Em 1966, morreram mais de 50 mil pessoas, nos Estados Unidos, em acidentes de estrada.
- Com a capitulação incondicional de Sukarno, o General Suharto assumiu os poderes presidenciais da Indonésia.
- A capital espanhola vai ter um diário em língua inglesa, o «The Madrid Times», com uma tiragem de 10 mil exemplares.
- Tiveram grande repercussão as declarações que fez, na Áustria, o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Teixeira.
- Foi concluído entre a Espanha e a Rússia um acordo marítimo com mútuas concessões portuárias, e foi criada uma linha marítima directa entre os dois países.
- No Tribunal de Bremen, foi condenado a cinco meses de prisão o oficial da marinha mercante alemã causador do desastre que, em 4 de Agosto de 1965, vitimou 28 pescadores portugueses.
- Na VI Exposição Mundial de Arte Infantil de Tóquio, foram distinguidas 17 crianças portuguesas, quatro com medalhas de ouro, uma das quais para a nossa conterrânea, aluna da Escola Técnica, Maria Olívia Veloso de Miranda.
- A nova catedral de Clifton, na Inglaterra, com lugares para 850 fiéis, custará 40 mil contos.
- Um barco inglês «pescou» uma mina da primeira Guerra Mundial, enferrujada e cheia de crustáceos, contendo 136 quilos de explosivos.